

Uma vida dedicada à música e à medicina

Conheça a história do gastroenterologista Beto Neves, que começou a tocar aos cinco anos de idade e hoje concilia a paixão pelos palcos e o profissionalismo na área médica

No quintal de sua casa, ao lado do estúdio onde acontecem os ensaios com a banda The Beatles Again e suas produções e gravações autorais, o músico e gastroenterologista Luis Roberto de Moura Neves, mais conhecido como Beto Neves, conta como começou sua carreira musical e como se mantém nos palcos até hoje.

Começou a tocar piano bem cedo, aos cinco anos de idade. "Tínhamos um piano em casa e nossa família adorava música e incentivava o aprendizado". Durante os anos 60, Beto formou seu primeiro conjunto musical, chamado Balanço 3, com os músicos Didinho Haddad (bateria), Beto Haddad (baixo) e Beto Neves (piano). A banda reproduzia músicas de MPB e tocava em bailes, festivais e saraus na cidade.

"Quando fui para Ribeirão Preto cursar a faculdade de medicina levei meu violão e nunca dei xeque de tocar em rodas de amigos, festivais que aconteciam na cidade e de estudar música", lembra. "Terminei a faculdade e voltei para Araraquara nos anos 80, foi quando participei de uma banda instrumental de jazz chamada Onix". A banda era formada por amigos da cidade e permaneceu na estrada por cerca de doze anos.

The Beatles Again

Em abril de 1993, a banda The Beatles Again subiu ao palco para realizar sua primeira apresentação. Beto Neves (teclados, guitarra, gaita e vocais) é o único integrante presente desde a primeira formação, que também contava com o publicitário Sérgio Sanchez (guitarra, violão e vocais) e o engenheiro José Abi (bateria e vocais).

Na primeira apresentação pública, eles já puderam experimentar o gostinho do sucesso dos garotos de Liverpool. "Me lembro do nosso primeiro show, em 1993, na sede social do Clube



Acima, Beto Neves com o violão e os músicos de The Beatles Again Rogério Pinotti, Daniel Mattos e Beto Placco; ao lado, com seu primeiro grupo, o Balanço 3, nos anos 60, com Didinho Haddad na bateria e Beto Haddad no baixo

Araraquarense: todos cantavam junto e adoraram o show", lembra. Beto conta que, como muitos outros jovens da época, sua paixão pelos Beatles começou cedo, aos onze anos, influenciado sobretudo pelos acordes e melodia das guitarras de John Lennon e George Harrison. Paixão que perdura até os dias de hoje e move toda a banda.

Beto conta que foi neste momento que a banda teve tempo para pensar em seu crescimento estrutural, realizando a inclusão de novos instrumentos, shows mais elaborados e até a utilização de roupas que se tornaram clássicas com os Beatles. ▶

Foi quando o músico Fábio Russi (contrabaixo) passou a integrar a banda, além de Beto Placco (bateria e vocais), que entrou um ano depois para substituir José Abi, que deixava o grupo. Em fevereiro de 2006, Fábio Russi deu lugar a Daniel Mattos (contrabaixo e vocais). Outras mudanças ocorreram em agosto de 2009 com a entrada do "quinto elemento" da banda, o músico Fernando Neves (percussão, teclado, violão e gaita). A última mudança ocorreu em Julho de 2010 quando Rogério Pinotti (guitarra solo e vocais) entrou no lugar de Sérgio Sanchez.

Beto explica que "algumas músicas são complexas e exigem 5 pessoas tocando para conseguirmos reproduzir corretamente a sonoridade, seja por conta da percussão ou pela quantidade de cordas".

"O modo de vida dos Beatles influenciou muita gente, até mesmo os mais jovens. A separação do quarteto foi uma desilusão completa. Embora estivesse sendo anunciada há seis meses, provocou uma verdadeira comoção. Acredito que eles terminaram na hora certa, mas mesmo o Paul não conseguiu reeditar o mesmo sucesso da banda", avalia.



Beto Neves, também dirigente da Unimed, em show de sua banda

Após apresentar um show que foi assistido por mais de mil pessoas, no SESC Araraquara, a banda percorreu outras unidades do clube, como Catananduva, São Carlos, Bauru e Bertioga. Levando música de qualidade aos palcos.

Em 2010, foi convidada para se apresentar no evento Concert for Assale, na casa paulistana Little Darling, na véspera da apresentação de Paul McCartney em São Paulo, e que reuniu a nata da "Beatlemania" do país.

Agora, a banda acaba de gravar um DVD em comemoração aos 22 anos de estrada. "É interessante ver como a música dos Beatles atrai desde crianças até pessoas com mais idade: as pessoas vão aos shows, cantam as letras, independentemente da idade. Isso é muito legal e gratificante", pontua.

A música não para

Beto sempre esteve ligado às novas tecnologias e novas técnicas musicais. Ele lembra que, desde os primeiros equipamentos digitais e computadores, já produzia e experimentava novas melodias e sintetizações.

Hoje, Beto toca piano, teclado, violão, viola caipira, ukulele, guitarra, acordeom e gaita. Além de exercer as funções de dirigente da Unimed de Araraquara, médico gastroenterologista no SESC Araraquara, e médico gastroenterologista no SESC Araraquara, a banda percorreu outras unidades do clube, como Catananduva, São Carlos, Bauru e Bertioga. Levando música de qualidade aos palcos.

Beto ainda arranja tempo para acompanhar a Ferroviária, ficar com a família e fazer suas produções musicais e gravações próprias. Com certeza, uma vida em ritmo intenso, dentro e fora do consultório! ☺

morya



Soluções que cooperam para você ter mais tranquilidade.

- Seguros de Vida
- Seguro Auto
- Seguro Residencial
- Previdência

A vida é melhor quando é cooperativa.
Os produtos e serviços de uma instituição financeira também.

Somos uma instituição financeira cooperativa, feita por pessoas para pessoas. Sabemos que os valores que importam não são apenas os financeiros. Por isso, oferecemos soluções mais adequadas para você proteger tudo o que é importante na sua vida. E assim poder curtir os momentos com quem você ama com toda a tranquilidade.



sicredi.com.br
gentequecoopera cresce.com.br

GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI